


CUIDADOS DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES PÓS-CATETERISMO CARDÍACO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

NURSING CARE FOR PATIENTS POST-CARDIAC CATHETERIZATION: AN INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW


 10.36977/ercct.v21i2.274

Artigo de Revisão

Talita Ramos Bantim¹

 <https://orcid.org/0000-0002-9216-1850>

Francisco Douglas Canafístula de Souza²

 <https://orcid.org/0000-0002-8845-1062>

Tatiane de Sousa Paiva³

 <https://orcid.org/0000-0002-8555-6355>

RESUMO

O cateterismo cardíaco é um procedimento médico utilizado para diagnosticar e tratar os casos de obstrução das artérias coronarianas, que são as artérias que nutrem o músculo cardíaco. Após a realização do exame é necessário que o paciente permaneça em observação e aos cuidados da equipe de enfermagem. Logo, o presente estudo possui o objetivo de descrever tais cuidados aos pacientes pós-cateterismo cardíaco, a partir das publicações científicas na literatura. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura de natureza descritiva e abordagem qualitativa, em que foram encontrados 19 artigos na íntegra, sendo oito excluídos por apresentarem-se em língua estrangeira e revisão de literatura, restando apenas 10 para a análise. Utilizaram-se como descritores "cuidados de enfermagem" e "cateterismo cardíaco". Os resultados deste estudo destacaram os cuidados de enfermagem em pacientes pós-cateterismo baseados em conforto, complicações, orientações de enfermagem, conhecimento sobre o assunto e as formas de compreensão sobre ele. Algumas complicações do cateterismo cardíaco foram descritas, por exemplo: riscos de hematoma, equimoses, reações vagais, relatos de dor e sensação de desconforto no local da punção, podendo ser por via radial como também por via femoral. A partir do estudo realizado, concluiu-se que é fundamental que a enfermagem saiba orientar, acolher e tratar de forma humana todos esses pacientes, agindo de acordo com as necessidades distintas de cada um.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem. Sistema cardiovascular. Procedimentos cirúrgicos ambulatoriais.



Revista de Cultura, Ciência e Tecnologia

www.uvanet.br/essentia

Recebido em: 06/10/2020

Aprovado em: 09/06/2021

Autor para correspondência:

Talita Ramos Bantim

Av. Gerardo Rangel, Derby Clube, CEP: 62042240 - Sobral, CE - Brasil

E-mail: rejanemp2@hotmail.com



Copyright (c) 2021 Essentia - Revista de Cultura, Ciência e Tecnologia da Universidade Estadual Vale do Acaraú
This work is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial 4.0 International License.

¹Enfermeira. Especialista em Enfermagem Cardiológica pelo Instituto Lato Senso. Sobral, Brasil, Ceará. E-mail: talitabantim@gmail.com

²Discente de Enfermagem. Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Sobral, Brasil, Ceará. E-mail: douglas21091997@gmail.com

³Discente de Enfermagem. Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Sobral, Ceará, Brasil. E-mail: tatianesousa503@gmail.com

ABSTRACT

Cardiac catheterization is a medical procedure used to diagnose and treat cases of obstruction of coronary arteries, which are the arteries that supply blood to the heart muscle. After performing the exam the patient must remain under observation and the care from the nursing team. Therefore, the present study aims to describe such care for patients post-cardiac catheterization, based on scientific publications in the literature. This is an integrative literature review of descriptive nature and qualitative approach, in which 19 articles were found in full, 8 were excluded for being in a foreign language and literature review, remaining only 10 for analysis. "Nursing care" and "cardiac catheterization" were used as descriptors. The results of this study highlighted nursing care for post-catheterization patients based on comfort, complications, nursing instructions, knowledge regarding the subject, and ways of understanding the subject. Some cardiac catheterization complications were described, for example, risks of hematoma, ecchymosis, vagal reactions, reports of pain and sensation of discomfort at the puncture site, which could be the radial or femoral vein. From this study, we concluded that it is essential for the nurse to know how to guide, welcome, and treat all these patients in a humane way, acting accordingly to the different needs of each individual.

Keywords: *Nursing care. Cardiovascular system. Outpatient surgical procedures.*

INTRODUÇÃO

As doenças cardiovasculares consistem em vários tipos, sendo as mais preocupantes a doença das artérias coronárias (artérias do coração) e a doença das artérias do cérebro. Quase todas são provocadas por aterosclerose, que se apresenta como um depósito de placas de gordura e cálcio no interior das artérias, que dificulta a circulação sanguínea nos órgãos e pode chegar a impedi-la. Quando a aterosclerose aparece nas artérias coronárias, pode causar sintomas e doenças, por exemplo, a angina de peito, ou provocar um infarto do miocárdio (IAM) (BOURBON et al., 2016).

As doenças cardiovasculares comprometem a funcionalidade do coração e do sistema circulatório, como é o caso da doença arterial coronariana, vascular periférica e da doença cerebrovascular. A doença arterial coronariana é considerada multifatorial, sua incidência é, em geral, dependente da prevalência de fatores de risco; assim, quanto maior a presença de fatores de risco para a aterosclerose, maior a chance de acometimento por essa patologia (CASTRO et al., 2016).

Em 1959, o Doutor Gunnar Jönsson, em Estocolmo, idealizou a angiografia coronária não seletiva, e Mason Stones introduziu a técnica prática e segura da angiografia coronária seletiva, ou seja, através de um cateter introduzido pela artéria do braço, região do cotovelo, alcança-se seletivamente, ou seja, de forma separada e sequencial, cada uma das duas coronárias. Essa é a técnica que os leigos chamam atualmente de

cateterismo cardíaco, quando, na verdade, é denominada cineangiogramiografia. Foi um grande avanço na história da cardiologia mundial no que se refere à realização do diagnóstico ou tratamento do paciente. Com as informações advindas dessa técnica, possibilitou-se o desenvolvimento da cirurgia cardíaca de pontes de safena, em meados de 1960 (ANNA, 2014).

Para Maciel, Barros e Lopes (2016), o cateterismo cardíaco, por ser um exame diagnóstico invasivo, frequentemente, gera alterações psicológicas e fisiológicas ao paciente, em que o medo e a ansiedade são os mais presentes.

O medo e a ansiedade podem ocasionar alterações fisiológicas no paciente, como, por exemplo, aumento da frequência cardíaca e da pressão arterial, aumentando-se também o consumo de oxigênio, agravando a evolução da doença. Além disso, se esses sintomas ocorrerem durante um exame invasivo, os cateterismos cardíacos podem aumentar a duração e os problemas no procedimento, além de ocasionar possíveis alterações nos resultados do exame e provocar danos físicos ao paciente (MACIEL; BARROS; LOPES, 2016).

O cateterismo cardíaco pode ser realizado em um ambiente ambulatorial, ou em pacientes que estão em acompanhamento ambulatorial, o que requer preparo prévio e observação após exame – de quatro a oito horas, dependendo da via de acesso utilizada. Para evitar complicações, as ações do cuidado de enfermagem, dentre elas: a verificação dos sinais vitais e a realização de curativo oclusivo e compressivo, são indispensáveis para o estabelecimento de condições seguras (AGUIAR et al., 2016).

A importância de a enfermagem conhecer as possíveis complicações decorrentes desses procedimentos consiste em se antecipar a elas e estar preparada para as intervenções, como identificar os riscos de sangramento e hematoma local. Os cuidados de enfermagem pré e pós-procedimento devem ser direcionados para a prevenção e detecção precoces de complicações como hematoma retroperitoneal, hemorragias e formação de equimoses (SAMPALIO; COSTA, 2017).

Segundo Maciel, Barros e Lopes (2016), para diminuir essas complicações existem alguns meios e um deles é a orientação de enfermagem. A orientação realizada pela enfermeira diminui a insegurança desses pacientes e permite que ocorra um maior esclarecimento e classificação do evento futuro. Se efetivada, a orientação mostra resultados positivos após o procedimento, na relação entre enfermeiro e paciente.

Considerando a problemática em destaque, elaborou-se a seguinte pergunta norteadora: Quais são os cuidados de enfermagem aos pacientes no pós-procedimento e cateterismo cardíaco? O presente estudo torna-se relevante por destacar a

importância do processo de enfermagem como estratégia de intervenção do enfermeiro, em que esse profissional desempenha um papel de destaque no processo assistencial a esses pacientes submetidos aos exames de cateterismo cardíaco.

O objetivo do estudo é descrever os cuidados de enfermagem aos pacientes pós-cateterismo cardíaco, a partir das evidências científicas na literatura.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, de natureza descritiva e abordagem qualitativa, realizada em 2019, por acadêmicos de enfermagem e uma enfermeira. Tal método proporciona a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade dos resultados de estudos significativos na prática, sendo que, com o processo descritivo, analisa-se principalmente a identificação, registro e análise das características, fatores ou variáveis que se relacionam com o fenômeno ou processo.

A estrutura da metodologia deste trabalho considerou a preconizada pelos autores Souza, Silva e Carvalho (2010), composta pelas seguintes fases: na primeira, ocorreu a elaboração da pergunta norteadora, que é a fase mais importante da revisão, pois determina quais serão os estudos incluídos, os meios adotados para a identificação e as informações coletadas de cada estudo selecionado. Sendo assim, elaborou-se a seguinte pergunta norteadora: Quais são os cuidados de enfermagem aos pacientes no pós-operatório de cateterismo cardíaco?

A 2ª fase baseia-se na busca ou amostragem na literatura, que deve ser ampla e diversificada, contemplando a procura em bases eletrônicas, busca manual em periódicos, as referências descritas nos estudos selecionados, o contato com pesquisadores e a utilização de material não publicado. Dessa forma, utilizou-se a busca on-line nas seguintes bases de dados da literatura: Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO).

Diante disso, utilizaram-se os seguintes descritores de assunto nos campos de busca das bases de dados: "cuidado de enfermagem" AND "cateterismo cardíaco" AND "serviço de hemodinâmica", os quais foram agrupados durante a consulta nas bases de dados, havendo a correlação entre eles com o objetivo de refinar os estudos.

A 3ª fase referiu-se à extração dos dados dos artigos selecionados, fazendo-se necessária a utilização de um instrumento previamente elaborado capaz de assegurar que a totalidade dos dados relevantes seja utilizada, bem como minimizar o risco de erros na transcrição, garantir

precisão na checagem das informações e servir como registro.

Os critérios de inclusão definidos para a seleção dos artigos foram: textos na íntegra, publicados em português, artigos publicados e/ou indexados nos referidos bancos de dados no período de 2014 a 2018 e que abordassem os assuntos de "cuidados de enfermagem" e "cateterismo cardíaco", de acesso gratuito, sendo encontrados 19 documentos. Os critérios de exclusão foram os artigos repetidos, que não abordaram os cuidados de enfermagem ao paciente pós-cateterismo cardíaco e aqueles de reflexão teórica e revisão de literatura, totalizando a retirada de oito manuscritos.

A 4ª fase deu-se pela análise crítica dos estudos incluídos, que ocorre com uma abordagem organizada para ponderar o rigor e as características de cada artigo, observando suas convergências e divergências na comparação com os demais achados.

Na 5ª fase foi elaborada a discussão dos resultados, que é realizada com a interpretação e síntese deles, comparando-se os dados evidenciados na análise dos artigos ao referencial teórico, além de identificar possíveis lacunas do conhecimento, e delimitar prioridades para estudos futuros.

A 6ª fase deu-se pela apresentação da revisão integrativa, que é delineada de forma clara e completa para permitir ao leitor avaliar criticamente os resultados. Deve conter, então, informações pertinentes e detalhadas, baseadas em metodologias contextualizadas, sem omitir qualquer evidência relacionada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na presente revisão integrativa, analisaram-se 10 pesquisas que atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos e que foram apresentadas mais detalhadamente no Quadro 1, abordando as características dos estudos analisados e a quantidade de artigos conforme número, título, autor e ano, local e tipo de estudo.

Quadro 1 - Descrição das publicações científicas sobre os cuidados de enfermagem em pacientes pós-cateterismo cardíaco. Sobral, 2020.

Nº	Título	Autores/Ano	Local	Tipo
A1	Tecnologia educativa em saúde para usuários do serviço de hemodinâmica submetidos à cinean-	Anna (2014)	Serviço de hemodinâmica de um hospital universitário no estado do Rio de Janeiro	Qualitativo
A2	Diagnósticos de enfermagem em pacientes submetidos a cateterismo cardíaco em uma	Aquino, Roehrs e Meier (2014)	Unidade de cardiologia de um hospital universitário de Curitiba-PR	Estudo exploratório, descritivo
A3	Perfil de pacientes submetidos ao cateterismo cardíaco: subsídio para prevenção de fatores de	Sousa et al. (2014)	Serviço de hemodinâmica de um hospital de ensino	Quantitativo
A4	Desconfortos Relatados Pelos Pacientes Após Cateterismo Cardíaco Pelas Vias Femoral ou	Piva et al. (2014)	Serviço privado de Hemodinâmica do Rio Grande do Sul	Estudo transversal
A5	Repouso de três horas no leito após cateterismo cardíaco diagnóstico com introdutor 6 french não aumenta complicações decorrentes da punção arterial: ensaio clínico randomizado	Matte (2014)	Laboratório de hemodinâmica da região metropolitana do Estado do Rio Grande do Sul	Quantitativo e qualitativo
A6	Assistência aos pacientes submetidos a cateterismo cardíaco em uma	Lucena et al. (2016)	Clínica Dom Rodrigo em João Pessoa-PB	Quantitativo
A7	Cateterismo cardíaco: da compreensão do usuário ao planejamento das orientações de enferma-	Teixeira (2016)	Setor de hemodinâmica de um hospital de ensino do interior do Estado de São Paulo	Qualitativo
A8	Conhecimento e significado do cateterismo cardíaco para pacientes cardiopatas	Castro et al. (2016)	Ambulatório de Cardiologia do Hospital Universitário – Unidade Presidente Dutra da Universidade	Qualitativo
A9	Cuidados de Enfermagem no Cateterismo Cardíaco e Angioplastia Coronariana: Desenvolvimento de Um Instrumento	Régis, Rosa, Lunelli (2017)	Unidade de Hemodinâmica de dois hospitais distintos localizados na região do Vale	Análise quanti-qualitativa
A10	Consulta de Enfermagem Pré-Cateterismo Cardíaco e Intervenções Coronárias Percutâneas	Moreira, Mizuno e Meireles (2017)	Serviço de Hemodinâmica do Instituto de Assistência Médica do Servidor Público Estadual - Hospital do Servidor Público Estadual "Francisco	Qualitativo

Fonte: Elaboração própria (2020).

Para o melhor aproveitamento dos resultados sua porcentagem, em ordem cronológica, como foi destacada a quantidade de artigos por ano e destaca o Quadro 2.

Quadro 2 - Descrição dos artigos científicos sobre os cuidados de enfermagem em paciente pós-cateterismo cardíaco, por ordem cronológica, e suas respectivas porcentagens. Sobral, 2020.

ANO	Nº	Porcentagem
2014	5	46%
2016	3	27%
2017	2	18%
2018	1	9%
TOTAL	10	100%

Fonte: Elaboração própria (2020).

Dos 10 artigos identificados, houve cinco com hemodinâmica, de acordo com a descrição do publicações de 2014 e, em 2018, apenas um artigo, Quadro 1.

identificando assim que houve uma regressão no número de publicações sobre a temática. Em relação aos locais onde foram realizadas as pesquisas, houve uma predominância no setor de

A seguir, são apresentados, no Quadro 3, por ordem cronológica, os cuidados de enfermagem em pacientes pós-cateterismo cardíaco encontrados nos artigos científicos utilizados para a análise.

Quadro 3 - Distribuição dos cuidados de enfermagem em pacientes pós-cateterismo cardíaco. Sobral, 2020.

Nº	Cuidados de enfermagem em pacientes pós-cateterismo cardíaco
A1	Realizar orientação voltada para o processo de educação em saúde através das ações educativas para a saúde, visando à adesão ao procedimento de cateterismo, já que são exigidos desse profissional competência, compromisso e preocupação.
A2	Manter familiaridade e conhecimento sobre os diagnósticos de enfermagem, melhorando a habilidade de diagnosticar.
A3	O enfermeiro deve ser promotor e articulador, facilitando o alcance das metas fundadas junto com o paciente, visando à qualidade de vida, por meio do controle eficaz ou na prevenção de fatores de risco.
A4	Estar atento aos sinais de desconforto relatados pelo paciente, promover uma recuperação precoce e uma assistência humanizada, criar protocolos a fim de incluir medidas de conforto, de acordo com o local de acesso escolhido para o procedimento, tornando o momento de repouso menos incômodo e cansativo.
A5	Manter o cuidado rigoroso nas primeiras 6 a 12 horas após o e exame de cateterismo, evitando possíveis complicações, observar sinais vitais e dor, realizar uma compressão padrão sobre a região da punção após a retirada do introdutor.
A6	O profissional da saúde capacitado tem papel essencial, sendo capaz de desenvolver de forma incisiva atenção à saúde, capaz de identificar, reduzir e tratar a morbidade e mortalidade por síndrome coronariana aguda.
A7	Favorecer uma boa relação entre enfermeiro e paciente de forma estruturada, devendo ser realizada através do respeito e acolhimento, considerar a individualidade do paciente, valorizar e compreender suas queixas e dirigir-lhe atenção sem abandoná-lo.
A8	Acolher os pacientes, permitir preocupações e dúvidas para refletir estratégias assistenciais e preventivas, os cuidados devem ser sistematizados e planejados atendendo às expectativas do paciente antes e após os exames.

Continuação na próxima página

Nº	Cuidados de enfermagem em pacientes pós-cateterismo cardíaco
A9	Prestar cuidados de enfermagem também para angioplastia tanto no pré, trans e pós-procedimento, cuidados com a integridade da pele e risco de hemorragia.
A10	Esclarecer possíveis dúvidas, obter dados que são relevantes ao procedimento, fornecer informações ao paciente, fornecer um plano de ação visando diminuir os riscos oferecidos tanto pelo uso de contraste iodado, como pela radiação.

Fonte: Elaboração própria (2020).

Ao analisar os artigos A1 e A2, percebeu-se que a realização do processo de educação em saúde através de ações que visam à adesão ao procedimento de cateterismo e aperfeiçoamento no processo de enfermagem são extremamente importantes para promover melhorias ao serviço.

Além disso, segundo os artigos A3 e A4, o enfermeiro deve ser articulador e promotor para facilitar o alcance das metas fundadas junto com o paciente, visando à qualidade de vida, por meio do controle eficaz, como também na prevenção de fatores de risco, estando atento principalmente aos sinais de desconforto relatados pelo paciente, na busca por promover uma recuperação mais rápida e uma assistência humanizada.

Nos artigos A5 e A6, observa-se que o profissional deve manter o cuidado rigoroso nas primeiras 6 a 12 horas após o exame de cateterismo, evitando possíveis complicações, observando os sinais vitais como: pressão arterial, frequência cardíaca, respiração, temperatura e dor, bem como realizar uma compressão padrão sobre a região da punção após a retirada do introdutor.

Os artigos A7 e A8 também apresentam como cuidados de enfermagem a importância de favorecer uma boa relação entre enfermeiro e paciente, de forma estruturada, devendo ser realizada através do respeito e acolhimento, considerando a individualidade do paciente, valorização e compreensão de suas queixas; dirigir-lhe atenção sem abandoná-lo, acolhê-lo, permitir preocupações e dúvidas para refletir estratégias assistenciais e preventivas. Sendo que o cuidado de enfermagem deve ser sistematizado e planejado atendendo às expectativas do paciente antes e após os exames de cateterismo, já que muitos pacientes se encontram ansiosos em todos os momentos do exame.

Além disso, de acordo com os artigos A9 e A10, é de suma importância que o enfermeiro preste cuidados de enfermagem também no procedimento de angioplastia (que consiste na colocação de stents dentro das coronarianas), tanto no pré, trans e pós-procedimento. Tais cuidados são: manutenção da integridade da pele e diminuição do risco de hemorragia; esclarecimento das possíveis dúvidas; obtenção dos dados que são relevantes ao procedimento; fornecimento de informações ao paciente; e realização de um plano com o intuito de diminuir os riscos oferecidos tanto

pelo uso de contraste iodado quanto pela radiação, verificando seus processos alérgicos.

Dessa forma, diante do estudo de revisão, verificou-se que são necessárias ações para promover a humanização da assistência hospitalar, que se refere ao acolhimento como postura ética, não pressupondo espaço ou local, hora ou profissional específico para fazê-lo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da revisão dos estudos, verificou-se que os principais cuidados de enfermagem para pacientes que realizam cateterismo cardíaco são: orientação ao paciente sobre a pós-realização do exame, direcionando-se uma atenção especial ao local punccionado, além da observação dos sinais de dor, sangramentos e equimoses, realização do curativo compressivo, ter conhecimento dos principais diagnósticos de enfermagem para aprimoramento de suas habilidades e orientar a família quanto ao procedimento e recuperação.

Uma das limitações do estudo é que algumas bases de dados não foram incluídas, dentre elas: teses, dissertações e artigos publicados em anais de congressos; houve também restrições em relação à língua, sendo excluídos artigos em língua inglesa e espanhola. Logo, observou-se a escassez sobre essa temática em artigos científicos em língua portuguesa. Nesta análise, encontrou-se dificuldade, principalmente, por causa da indisponibilidade dos estudos atualizados com abordagem voltada para os cuidados de enfermagem prestados ao paciente pós-cateterismo cardíaco, conforme critérios estabelecidos.

A partir do presente estudo, foi possível conhecer o conceito do cuidado de enfermagem de forma mais especificada, revelando-se a importância da enfermagem para a realização e recuperação pós-procedimento de cateterismo.

REFERÊNCIAS

Anna, R.M.S. Tecnologia Educativa em saúde para usuários do serviço de Hemodinâmica a Cineangiocoronariografia. 2014. 138 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem Assistencial) – Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2014. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/bitstream/>

handle/1/971/Rosana%20Moreira%20%20de%20Sant'Anna.pdf;jsessionid=14C58765EC0A4A69440E8CCF6EA404A?sequence=1. Acesso em: 18 mar. 2018.

Aguiar, B.F.; Rinaldi, E.C.A.; Cintho, L.M.; et al. Importância dos cuidados de enfermagem no cateterismo cardíaco. *Revista Ciência cuidado saúde, Paraná*, v 15, n 3, p 460-65, 2016. Disponível em: <http://www.periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/24894>. Acesso em: 27 mar. 2018.

Aquino, E.M.; Roehrs, H.; Méier, M.J. Diagnósticos de enfermagem em pacientes submetidos a cateterismo cardíaco em uma unidade de cardiologia. *Revista de Enfermagem UFP, Recife*, v 8, n 11, p 3929-37, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem%20/article/view/13617>. Acesso em: 27 mar. 2018.

Bourbon, M.; Natercia, M.; Astrid M.V.; et al. *Doenças Cardiovasculares*. Lisboa: Instituto Nacional da Saúde Doutor Ricardo Jorge, 2016. Disponível em: [https://www.sns.gov.pt/wp-content/uploads/2016/03/Doencas Cardiovasculares.pdf](https://www.sns.gov.pt/wp-content/uploads/2016/03/Doencas%20Cardiovasculares.pdf). Acesso em: 12 mar. 2018.

Castro, Y.T.B.; Rolim, I.L.T.P.; Silva, A.C.O.; et al. Conhecimento e significado do cateterismo cardíaco para pacientes cardiopatas. *Revista Rene, Fortaleza*, v 17, n 1, p 29-35, 2016. Disponível em: <http://periodicos.ufc.br/rene/article/view/2602/1991>. Acesso em: 10 abr. 2018.

Maciel, B.S.; Barros, A.L.B.L.; Lopes, J.L. Elaboração e validação de um manual informativo sobre cateterismo cardíaco. *Revista Acta Paulista de Enfermagem, São Paulo*, v 29, n 6, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/HYhbrnYKdYFccdmTyTHHqSz/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 18 mar. 2018.

Piva, C.D.; Vaz, E.; Moraes, M.A.; et al. Desconfortos Relatados Pelos Pacientes Após Cateterismo Cardíaco Pelas Vias Femoral ou Radial. *Revista Brasileira de Cardiologia Invasiva, Santana*, v 22, n 1, 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbci/a/9nbbc8ZkdFmJZVYgP39wwjF/?lang=pt>. Acesso em: 20 mar. 2018.

Sousa, M.S.; Bernardino, E.; Vicelli, R.M.M.; et al. Perfil de pacientes submetidos ao cateterismo cardíaco: subsídio para prevenção de fatores de risco cardiovascular. *Cogitare Enfermagem, Curitiba*, v 19, n 2, p 304-8, 2014. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/36984/22754>. Acesso em: 18 mar. 2018.

Lucena, K.D.T.; Peixoto, E.A.; Deininger, L.S.C.; et al. Assistência aos pacientes submetidos a cateterismo cardíaco em uma urgência hospitalar. *Revista de Enfermagem UFPE on line, Recife*, v 10, n 01, p 32-9, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/10918>. Acesso em: 20 mar. 2018.

Régis, A.P.; Rosa, G.C.D.; Lunelli, T. Cuidados de enfermagem no cateterismo cardíaco e angioplastia coronariana: desenvolvimento de um instrumento. *Revista científica de enfermagem*, v 7, n 21, 2017. Disponível em: <https://www.recien.com.br/index.php/Recien/article/view/142>. Acesso em: 22 mar. 2018.

Moreira, M.L.A.P.; Mizuno, E.; Meireles, G.C.X. Consulta de enfermagem pré-cateterismo cardíaco e intervenções coronárias percutâneas. *Revista de Enfermagem UFPE*, v 11, n 6, p 2548-56, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/23423>. Acesso em: 28 mar. 2018.

Matte, R. Repouso de três horas no leito após cateterismo cardíaco diagnóstico com introdutor 6 french não aumenta complicações decorrentes da punção arterial: ensaio clínico randomizado. *Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul*, 2014. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/97618>. Acesso em: 28 mar. 2018.

Souza, M.T.; Silva, M.D.; Carvalho, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*, v 8, n 1, p 102-6, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 26 mar. 2018.

Sampaio, M.S.; Costa, P.S.S. A enfermagem frente às complicações do cateterismo cardíaco. *Salvador: Escola de Medicina e Saúde Pública, Bahia*, 2014. Disponível em: <http://repositorio.bahiana.edu.br/jspui/bitstream/bahiana/711/1/TCC%20PRISCILA%20E%20MICHELE%20final.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2018.

Teixeira, T.R.F. *Cateterismo Cardíaco: Da compreensão do usuário ao planejamento das orientações de Enfermagem*. 2016. 72 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Estadual Paulista, 2016. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/138158/teixeira_trf_me_bot.pdf;jsessionid=8126C789827A248E3C45D52E0C69124C?sequence=3. Acesso em: 15 out. 2018.